

os devidos trâmites legais. Concluindo seu posicionamento, informou que continuaria a fazer o pedido de sinalização das Ruas da cidade em todas as sessões, até que fosse atendido, pedindo o apoio de seus colegas. Nada mais havendo, encerrou em nome de Deus, o Senhor Presidente a sessão, sendo este ato lavrado e se aceite foi lido assinado pelo Presidente e Primeiro-Secretário.

Walter Sujei
Presidente

Ata da trigéssimo-primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop Estado do Mato Grosso.

Dos vinte e nove dias do mês de outubro de um mil novecentos e noventa, às vinte horas, nas dependências da Câmara Municipal de Sinop, reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto Flávio Slaviero e João Lindrade Sampaio, para a realização de mais uma Sessão Ordinária presidindo a Sessão o vereador Dalton Benoni Martini, o qual invocando a Proteção Divina deu início aos trabalhos, solicitando que fosse lida a ata da Sessão anterior, lida e aprovada a ata, solicitou ao Vereador Waldemar Brandão, primeiro-secretário do mesa, que apresentasse as correspondências recebidas e expedidas na semana que antecedeu a

Sessão após, foi aberto espaço ao pequeno expediente para os vereadores que dele quisessem fazer uso. José Pedro Serrofini, pediu a Mesa que transformasse seu Projeto de Lei, que seria apresentado àquela noite ao plenário, em ante-projeto, pois verificara que ao vereador não era permitido adentrar com projeto de Lei que disponha sobre matéria financeira e também que importava em aumento de despesa ou diminuição de receita. Requeriu juntamente com o vereador Itair Lidomar Kurseh, que fosse oficiado a Secretaria de Obras, Viação e Serviços Urbanos, solicitando a conclusão da segunda pista da Avenida dos Embaúbas da Rua das Izabelias até a Avenida das Itaúbas. Fernando Bispo Ferreira, solicitou que fosse requerido a Empresa de Correios e Telégrafos a colocação de caixa para correspondências na Vila Operário, no Bairro União e no Parque das Laranjeiras, fazendo assim o envio de correspondências dos moradores daquela região, dizendo que quanto aos selos existiam casas comerciais disponíveis, se for o caso, para vendê-los. Waldemar Brandão, lembrou ao vereador José Pedro Serrofini, que adentrava com um projeto em benefício a criança e ao idoso referente do existência do Projeto de Lei número onze, do Executivo, dizendo que nele estava incluído a sua solicitação não

vendo a necessidade de seu projeto. Comen-
tou sobre o problema do funcionalismo
público, registrando a elaboração de uma
Moção de Lido, fazendo a sua leitura
solicitando através dela ao Governo
Estadual o empenho do mesmo no
sentido de normalizar a situação, co-
municando que a matéria seria vota-
da na ordem do dia e provavelmente
teria a aprovação do plenário. En-
cerrados os posicionamentos, convidou
o Senhor Presidente, o Doutor Paulo
Roberto Jorge de Prado - Promotor Pú-
blico da Comarca de Singap - para fazer
uso da Tribuna, o qual pronunciou-
se com referência ao Muni - Presídio
em construção expondo a necessidade
de que fazia ao município, sendo que
seu pronunciamento encontra-se trans-
crito, no íntegro, arquivado nos autos
da Casa. Dando prosseguimento, após
aos trabalhos foram apresentadas as
matérias em pauta e deliberado ini-
cialmente o Projeto de Lei número oito
do Executivo, em terceiro e última
votação, não havendo nada em con-
trário, foi aprovada. Logo contínuo foi
apresentado o Projeto de Lei número
nove, autoria do Executivo. Em dis-
cussão Jorge Libreu, informou que co-
bia aos vereadores a apresentação
de emendas ao projeto, e também a
cobrança ao Executivo de proposi-
ções prioritárias, decididos em plimó

rio pela maioria lembrou ao vereador João Medeiros, que quanto sua indicação onde solicitava um pronto-socorro ambulatório, gostaria que fosse feita uma emenda em nome de todos os vereadores, para que no orçamento do ano seguinte constasse a construção do Pronto-Socorro. João Medeiros, mencionou haver visto problemas no artigo dizido, solicitou que fosse o mesmo suprimido, dizendo que aprovado a proposição da maneira apresentada estaria o povo se obrigando e remunerando as suas atribuições. José Pedro Seropini, disse que pelo que poderia entender não era permitido emendas ao projeto de Lei Orçamentário que vise conceder dotação para instalação e funcionamento de órgão que não estivesse legalmente instituído. Informou que as propostas apresentadas pelos vereadores até aquele momento não coincidem com sua opinião. Waldemar Brandão, fez suas as palavras do vereador João Medeiros, quando se referiu que o Senhor Prefeito estava esquecendo de suas atribuições e querendo abraçar as atribuições do Prefeito. Requeriu que fosse suspenso a votação do Projeto naquela Sessão para que a comissão pudesse examinar o devido parecer. O qual, em votação, fora aprovado por unanimidade. Lembrou o Senhor Presidente que o Projeto orçamentário anual tramitava



na Casa e também estava na dependência dos pareceres das Comissões. Apresentado o seguinte Projeto de Lei número treze, autoria do vereador José Pedro Seropiani, que deseja que fosse substituído por um Anteprojeto, dando sua justificativa Waldemar Brandão, acha que não vinha a matéria em bom tempo visto o projeto do criameo edo adolescente, ser de tamanha variedade e que tramitava à Casa para ser deliberado. José Pedro Seropiani, defendendo sua proposição mencionou da grande quantidade de pessoas que o procuravam para resolver os problemas óticos, dizendo que não queria através do projeto criar qualquer iniciativa da Comissão que seria formada, devendo vim a partir do Comissão regulamentar, subsidiar, detalhar para que todas as setores fossem atendidos. Disse que permaneceria com o projeto, deixando a apreciação dos vereadores e se achassem que era de valor o projeto para já poder fazer parte até das diretrizes orçamentárias para o ano seguinte, caso contrário procuraria outra alternativa para que o Executivo efetive a proposição para o ano de hum mil novecentos e noventa e um. Participando Waldemar Brandão, disse que o seu ver como Líder do Prefeito, o vereador autor estava atendendo

uma vontade do Senhor Prefeito. A-
chou que não era conveniente a apro-
vação do projeto pois vinha o estivo
de outro proposição superior áquella.
Continuando José Pedro Serapim, disse
de sua preocupação quanto as emen-
das para que fossem beneficiadas
Logo no início do ano ativo de Rum
mil novecentos e noventa e um. Infor-
mou que o idio partiu de sua pos-
são, dizendo que colhevo por várias
vezes, o vereador Waldemar Brandão,
em dúvida a competência dos de-
mais vereadores. Mencionou que não
via a necessidade da retirada do
projeto, solicitando ao Senhor Presi-
dente que não passasse em conta o pe-
dido de retirada do projeto. Jorge
Libreu, disse não concordar com a
posição do vereador Waldemar Bran-
dão. Solicitou aos colegas edis que
passassem adiante o projeto, pois aten-
dida pessoas que não possuíam
condições de arcar com tais despe-
sas. Sebastião de Matos, registrou que
concordava em parte com a posição do
vereador Waldemar Brandão, quando se
referiu que o projeto castrava a Lei,
analisando entendeu que também po-
dia o Lei castrar o projeto. Sugeriu
emenda ao Ant. Projeto, no paragrafo
único do artigo primeiro tipatando
José Pedro Serapim, informou que emen-
das engrandeciam ainda mais sua

proposição, aceitava todas as emendas que seus colegas achariam necessárias. Concluindo sua posição, Sebastião de Mattos, disse que por muitas vezes não iriam separar o nível social, sendo que estariam atendendo crianças no município com o poder aquisitivo altíssimo, querendo evitar tais acontecimentos sugeria que se continuasse com os que rento por rento aos mais favorecidos e adicionassem um por rento para os que não possuem condições de arrear com as custas. João Medeiros disse que possuía meio quanto ao limite. Projeto no sentido de poder não ser atendido pelo Executivo, sugerindo que fosse aberto dentro das diretrizes orçamentárias e possibilidade financeira de que venha a realizar como prioridade dentro do orçamento do município. José Pedro Serafini disse que gostaria que o vereador fosse o autor da sugestão, pois fora sua a originalidade da idéia. Vitorino Dalla Libera, entendeu que não fora o projeto feito por modaldade ou copiado, dizendo ser favorável a proposição. Waldemar Brandão, Pamentar o rejeição do Projeto de Lei, do vereador Jorge Libreu, onde se pedia um pronto-socorro ambulatório, dizendo que o mesmo não se doera por aquela rejeição, doendo-se pela re-

jeição do projeto de sua escola O Senhor Presidente informou que seria a proposição encaminhada a Comissão de Justiça e Redação, dizendo que conforme termos regimentais não poderia ser apresentado como projeto, mas que o Lei Orgânico autorizava Projetos daquela natureza pela Casa, solicitando ao venerável autor que requisesse o que dizia o Lei Orgânico que a sua vez era o Lei maior. Logo após, fora apresentado o Projeto de Resolução de número cinco, autoria do Sr. Waldemar Brandão o motivo do suplementação. Em discussão, nada havendo, fora aprovado por unanimidade. Após, informou o Senhor Presidente, que fora rejeitado o Projeto de Resolução número seis, de autoria do Vereador Waldemar Brandão, pelo mesmo. Logo em seguida, fora apresentado a Moção de número um, autoria dos vereadores Waldemar Brandão e Dalton Benoni Martini. Em discussão, a Professora Rosângela Lavagnoli, que se fazia presente na sessão, fez uma explanação quanto a situação dos professores. Waldemar Brandão sugeriu que fosse anexada a moção o documento enviado pela Sintep, orlando que assim estaria ela completa. João Medeiros, disse ser oportuno o pedido do classes dos professores, pois era necessário para a sua sobrevivência o recebimen-

to de seu pagamento em dia, dizendo que no momento político atual viam tomar providências quanto ao caso. Sugeriu que fosse o documento mais abrangente e também, sem quiver tirar a autoria dos vereadores, assinado pelos trize vereadores, para dar mais força ao documento. Disse que no atual governo não possuíam forças suficientes para exigir providências imediatas, mas garantia que no próximo governo que iniciaria, se caso ocorresse tais atitudes, poderia o classe de trabalhadores procurar a força e exigir providências imediatas. Entendeu o vereador que poderiam atrasar obras no Estado, mas jamais o salário do funcionalismo público. José Pedro Serafina, solicitou a professora Rosângela, que lhe informasse se já haviam sido pagos funcionários estaduais no Estado. Em resposta a professora informou que já, mas em pequenas quantidades. Diante Lidomar Kirsh, sugeriu que fosse feita uma observação ao documento, quanto a não cobrança de arrebitos aos funcionários públicos, em contas do estado, pois quando recebiam seus salários eram difíceis e muitas vezes não dava nem para pagar aquelas contas. Jorge Liben registrou a existência de leis que amparavam o cidadão. Solicitou

o Urnemot, através do vereador Osmar Martinelli, que convocasse os vereadores de todo Estado e fizesse um documento a Assembleia Legislativa do Estado, exigindo que o governo tomasse providências urgentes quanto ao caso Waldemar Brandão, informou que com muito prazer seria atendido o pedido do vereador João Medeiros, quanto a ser subscrito a moção de apoio por todos os edis, dizendo que engrandecia ainda mais o documento. Informou o Senhor Presidente ao vereador Jorge Libreu que tomariam as providências necessárias quanto a seu pedido de apoio do Urnemot. Informou que não havia necessidade de elaborar a moção em votação pois seria assinada pelos vereadores. Concedeu após um intervalo aos trabalhos, reiniciando-os com o espaço aberto as explicações pessoais. Jonas Henrique de Lima, manifestou-se quanto ao requerimento de sua autoria onde solicitava uma posição quanto aos valores pagos aos hospitais do Município pelo Executivo, e observara em resposta o de enviado que o Hospital Ilustre receberia uma quantia bem superior aos demais, achando ser uma falta de respeito para com os demais tal atitude por parte do Executivo. Entendeu que cabia aos ve-

readores fixarem a tendamente para que não mais acontecessem fatos como aquele. Não havendo mais nenhum vereador a usar do espaço para seus posicionamentos, o Senhor Presidente informou aos vereadores que se fossem de acordo, dariam o material de construção que sobrara da ampliação da Câmara para a obra do presídio, não havendo oposição, sendo aceito pelos vereadores.

Dirigindo-se, após, ao vereador Jonas Henrique de Lima, informou que não lhe preocupava aonde fora gasto o dinheiro, mas lhe preocupava o montante que fora gasto, pois o seu ver era muito pouco para um ano, à saúde pública. José Pedro Serapini, sugeriu que fosse feito um levantamento do porque daquela quantia e um só hospital. Nada mais havendo encerra o Senhor Presidente, em nome de Deus, a Sessão, sendo esta ato lavrada e se aceita por iró assinada pelo Presidente e Primeiro-Secretário.

Jaltor Justino
Primeiro-Secretário

Ata da terceira Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Simpatão - Estado do Mato Grosso.

Dois vinte e nove dias do mês de